C. M. B.
Biblioteca

ANO LXVI NÚMERO 3 425 O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM EM BARCELOS

BARCELOS
PORTE
PAGO

Ex.ma Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

O BARCELENSE

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALIS
POR PORTUGAL—POR BARCEL

ASSINATURAS:
Ano 130$00; Semestre, 65$00 — Metrópole.
Ano 150$00; Brasil de barco — 250$00, por avião
Ano 280$00; Alemanha — 270$00 Canadá, por avião
Ano 200$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 7 DE MAIO DE 1977

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 3$00

O Diabo a quatro

Nas antigas peças teatrais que metiam diabos, quando estes entravam em número de quatro era já uma diabrada grossa, uma inferneira desabalada. A expressão «o diabo a quatro» foi daí que nos veio.

Também agora há disso. Há, de vez em quando, até com uma frequência que chega a cegarrega, uns espectáculos, da Televisão, por exemplo, como foi a 19 de Abril o «Enterro do Bacalhau», de certos comícios e quejandos, como, pouco antes, o de Salvaterra de Magos, que são também o diabo a quatro, que metem igualmente, senão mais, diabrura à grande e à rota.

Este último, o de Salvaterra, foi uma bandalhice esborrachada, onde campeou o palavrão soez, o insulto desbragado, o chincalho aviltante. Lindo exemplo de educação cívica, de convivência política, de democracia popular, de simples coexistência pacífica!

O primeiro, o da Televisão, foi pior, muito pior, senão nas palavras, nas ideias e na malícia, porque foi ímpio, porque foi sacrílego, porque foi simplesmente abominável. Em resumo, parodiou sacrìlegamente a Religião, insultou a maioria dos Portugueses, foi como bátega de granizo caída na consciência tenra, matinal e virginal da criança, ao dizer-lhe que seus pais lhe mentiram em matéria de religião!

Andou ou não andou aqui o diabo a quatro? É ou não é isto uma desmarcada diabrura?

Era caso para pedir ao Senhor que viesse outra vez meter estes diabos (salvo seja!) na vara de porcos. Mas não. O que Lhe peço é que os faça entrar dentro de si mesmos, que deixem de parecer demónios, para serem apenas, realmente, humanamente, homens.

Em matéria de cintilações fosfóreas, dá também a ideia, a triste peça do «Enterro», de ter sido engendrada nalguma caverna de morcegos. E não é aí que mora a sensatez.

Homem da Rua

BARCELOS VIVEU INTENSAMENTE
AS SUAS FESTAS DAS CRUZES

Mais uma vez, a linda e hospitaleira cidade de Barcelos foi centro de atracção para muitas milhares de pessoas, que, de perto e de longe, aqui se deslocaram, para participar numa das maiores manifestações de alegria, arte, cultura, religião e desporto que se realiza em Portugal.

Desde o dia 30 de Abril, sábado, que a nossa Terra regorgita de forasteiros, chegados das mais longínquas paragens, a partir das primeiras horas da manhã.

Inauguradas as Festas, às 10 horas, logo uma onda de entusiasmo inundou o ambiente e contagiou a todos com a actuação de bandas de música, grupos de Zés P'reiras e o estralejar constante de foguetes.

Sucessivamente, foram executados os diversos números do vasto programa.

BARCELOS — *Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde foram celebradas as Solenidades Religiosas e proferido o brilhante Sermão, pelo consagrado orador sacro, Snr. Padre Benjamim Salgado.*

Exposição de Pintura — Inaugurada pelo Snr Presidente da Câmara, Dr João Baptista Machado, num dos salões do Município, constituíu uma notável abertura, como demonstração do valor artístico do consagrado pintor Alberto Ferreira, que a Barcelos dedicou verdadeira antologia da sua numerosa colecção de quadros.

Tiro aos Pratos — Esta modalidade desportiva, de tão arraigadas tradições em Barcelos, não podia faltar no programa E convenhamos que valeu a pena A maior parte dos atiradores nacionais, sobretudo nortenhos, não costumam perder a oportunidade de vir até Barcelos. E não perderam.

Parada Etnográfica — Quanto a nós, foi o ponto mais alto do 1.º dia das Festas. É certo que pouco mais de duas dezenas de freguesias responderam à chamada mas, essas, marcaram uma posição tão elevada que conseguiram despertar o maior interesse em toda a numerosa assistência Pena que a maior parte das 89 freguesias do concelho não tenha comparecido, dado que há tantas possibilidades de apresentar motivos diferentes a exemplificar as variadíssimas actividades das nossas gentes. Pena que a cidade não se fizesse representar, quando podia e devia fazê-lo, até para servir de exemplo

Continua na 4.ª página

AUSTERIDADE...

Somos a condenada geração de sempre, vergastada pelo poder austero do abuso da força, sobre o direito humano.

O 25 de Abril foi anunciado como sinal precursor da Paz, do Progresso e da Justiça Social. Apenas era impor o combate à traição e resguardar o Pátrimónio moral, material e espiritual da Pátria. No 25 de Abril não estava escrita a signa da gelada austeridade pela qual o País está a ser governado. Condenação injusta, arbitrariamente imposta à mais sacrificada geração, a quem é negado viver em Democracia, pois, para se viver em Democracia, é preciso fazer respeitar as regras democráticas.

por ÁLVARO CORREIA

Já lá vão três anos e as ameaças e os ataques à Democracia ainda não encontraram o seu fim e o mundo em pé de guerra se encontra. Já não vale a pena consultar os alfarrábios dos economistas, nem tão pouco analisar os compêndios da jurisdição dos últimos tempos, legislada pelo miserável patrão que mais vegetou na trágica era gonçalvista, cujas gravíssimas consequências estamos a sentir, e horas mais amargas iremos viver.

Eis a triste situação em que se encontra esta geração que vê os seus direitos perdidos, como retardada se encontra a tão desejada Democracia Pluralista.

Cartas abertas e um imenso mar de cartas fechadas são do conhecimento dos actuais governantes, a advertí-los de que, *a negra austeridade deverá ser imposta, só mente, àqueles que traíram e arruinaram a Pátria.*

(Cont. na página 4)

CORREIO AO SÁBADO

Seja qual for o motivo de regalias alegado, este sistema de paralização neste dia, não tem justificação plausível, porque são grandes os transtornos que causam ao público e, até, ao bem geral do Estado.

Assim, quero justificar o quanto favorecia a sua laboração, pelo menos de manhã, *em todas as Estações*, dando, com isso, margem a receber-se a correspondência enviada na sexta-feira, auxiliando também a Imprensa Regional, em mais um dia de laboração, facilitando que esses Jornais, tanto do nosso agrado, fossem sempre recebidos neste dia e não à segunda-feira, como muitas vezes sucede!...

Também connosco se deu agora, nesta Páscoa, um caso que muito lamentamos... por termos recebido, em *Fão*, um telegrama, na segunda-feira, às *10 h*, expedido do *Porto*, no sábado, a essa mesma hora... Como se tratava duma notíca que muito ansiávamos, foi esse domingo passado em pausa silenciosa... motivo porque, se o recebêssemos no sábado, era bem o complemento da Aleluia!

por *António Campos*

Daí, ser bem imperiosa essa necessidade de laboração, indo ao encontro do movimento nacional, quer seja de transportes, autoridades, hospitais, quer seja de outros serviços oficiais.

Ainda proponho à consideração o funcionamento, dia e noite, desses humanitários Bombeiros Voluntários, a velarem pelo nosso bem, sem qualquer espécie de

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO
As Festas das Cruzes e o Cortejo do Artesanato

Foi, sem dúvida, um dos melhores números, senão o melhor e mais apreciado do programa das Festas das Cruzes, o Cortejo do Artesanato das nossas aldeias.

Apreciámo-lo por curiosidade, mas, ao mesmo tempo, serviu-nos de reflexão para lição das nossas considerações.

Com certeza, todos acharam interessante esse lindo Cortejo, que poderia ter sido maior, se todas as freguesias do concelho se fizessem representar com aquilo que é o afã das gentes das suas terras, trabalho esse quotidiano, mas quase sempre diferente nas suas ocupações.

No entanto, os que se fizeram representar, deram bem uma lição à Sede do Concelho e à sua Administração, pois o Povo das nossas aldeias vive trabalhando duramente como bem o demonstrou, mas, nem por isso, tem sido bem compreendido.

por *ÂNGELA*

Se bem repararam, foi o Cortejo obra do Povo das aldeias e só, pois a cidade e a sua gente deteve-se só a admirar aquilo que bem sobressaía, mas que é o trabalho duro e rude da nossa gente minhota.

Mas, se é trabalho duro, não deixa também de ser executado por gente forte e decidida, que sabe bem quanto pesa e quanto vale, se fizer falta tocar a reunir, bater o pé e não recuar um só centímetro, se, para tanto, for preciso cerrar fileiras.

Nós, que conhecemos bem o concelho e tivemos já ocasião de contactar com os homens válidos das nossas aldeias, verificamos atentamente que o Cortejo foi todo ele elaborado por homens duma só fé e dum só patriotismo e nele não actuaram homens da 5.ª coluna, como soi dizer-se, porque esses não alinham nas nossas fileiras,

Pena é que este Povo trabalhador e honrado não seja bem com-

(Continua na 4.ª página)

VELHA GUARDA

do Gil Vicente Futebol Clube

10 Anos de Relevante Serviço ao Desporto e a Barcelos

(Continuação do n.º anterior)

Rua do Bom Jesus da Cruz. Da actividade desportiva da VELHA GUARDA, nestes dez anos, quase decorridos, desde a data da sua fundação — 1 de Agosto e 1967 — tem sido muito activa a sua acção no campo desportivo, no da solidariedade, na homenagem póstuma e na

Reportagem de
Rogério Calás de Carvalho

guarda dos interesses da ética desportiva, do bom nome do Gil Vicente Futebol Clube e da terra que lhes serviu de berço: BARCELOS.

SALA DE TROFÉUS

Nesta pequena sala, que também serve de secretaria, estão em lugar reservado, expostos 10 valiosos troféus de tamanho variado, diversos galhardetes e um significativo prato com uma gravação: saudação da Velha Guarda do Celta de Vigo, com data de 12-8-67, quando da primeira visita dos espanhóis à nossa cidade.

Deparamos ainda, com jogos de equipamentos modernos, gentil oferta das empresas têxteis de Barcelos.

MOSTRA FOTOGRÁFICA

Foi há dias encerrada ao público uma mostra fotográfica denominada: 50 ANOS DE VIDA DO GIL VICENTE, onde se poderiam admirar dezenas de cartões federativos e da associação de Futebol de Braga, com fotos de grandes glórias do desporto da bola e que militara nas fileiras gilistas; fotografias de quase todas as equipas do Gil Vicente, desde a sua fundação até a estes dias. Ainda conseguimos chegar a tempo para ver e relembrar velhas glórias, algumas já partiram para o Eterno Campo da Saudade e outros, poderemos algumas vezes cumprimentar, quando das nossas visitas à cidade que nos viu nascer.

SOLIDARIED. — TORNEIOS

Depois de participar num jogo-amizade para recolha de fundos em benefício do futebolista vianês, CHAVES — que tempo depois viria a falecer — a VELHA GUARDA tem participado e organizado diversos torneios com grupos de «saudade», defrontando: Vitória de Guimarães, Vianense, Tirsense, Famalicão, Limianos, Vizela, Riopele, Freamunde, Brufense e outros, onde tem alcançado honrosos resultados e classificações como no último torneio: 2.º lugar; com o Vianense a vencer o troféu em disputa e o Tirsense a classificar-se em 3.º.

A VELHA GUARDA gilista costuma apresentar os seguintes elementos:

Alfredo (Rabazolas), Augusto Camilo, Canário, Mota, João e Adão Vieira, Eduardo Mendez, José Carvalho, Abílio Pedras, Jorge (Brasileiro), Litos, António Carvalho, Serôdio, Lopes, Mesquita, Machado, Raúl, Souzinha, Zézinho e outros.

Cont. no próximo número)

OBITUÁRIO

D. Maria Gonçalves Jardim

No dia 21, na sua casa de Vila Seca, faleceu com 72 anos de idade e confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Ex.ma Sr.ª D. Maria Gonçalves Jardim, dedicada esposa do nosso respeitável e querido amigo, Ex.mo Sr. Dr. Domingos Barbosa Jardim, abalizado e distinto Médico naquela freguesia, mas natural de Fornelos, freguesia do concelho de Barcelos para onde a extinta foi a sepultar em jazigo de Família.

A querida finada era tia dos Ex.mos Srs. Dr. Domingos Jardim da Pena, Luís Jardim da Pena, Manuel Jardim da Pena, (já falecido), e das Ex.mas Sr.as D. Gracinda, D. Maria, D. Virgínia, D. Carolina, D. Adelina e D. Adélia de Melo Fonseca.

De sua casa de Vila Seca foi trasladada para a Igreja Paroquial de Fornelos, onde se celebraram os Ofícios Fúnebres, com a participação de 15 sacerdotes e a presidir o Mui Digno Senhor Cónego Rodrigo Alves Novais, Arcipreste do concelho de Barcelos.

Organizou-se o cortejo fúnebre, tomando parte muitas Confrarias de Fornelos, Vila Seca, Faria, Gilmonde e Milhazes, com as respectivas bandeiras e centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A chave, da riquíssima urna, foi confiada ao sobrinho da falecida, Ex.mo Sr. Dr. Domingos Jardim da Pena, conceituado Médico-Cirurgião e distinto Director-Clínico da Casa de Saúde de S. Lázaro, de Braga.

Organizou-se um único turno e as borlas foram confiadas aos Ex.mos Srs. Professor Manuel Pinheiro da Silva, Porfírio Pereira Barreto, Fernando da Costa Araújo, Joaquim dos Santos Figueiredo, Avelino da Silva Machado e José Carvalho Pereira.

Seguraram no Pano de Honra, os Ex.mos Srs.: Manuel António Rodrigues, João Fernandes de Miranda, Armindo Faria Alves, Firmino António Gomes da Cruz, Armando Fernandes Barbosa e João Baptista Alves da Quinta.

A salva com a toalha de linho, foi confiada ao Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), amigo íntimo da Família dorida.

A urna, foi transportada num Pronto Socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos e a rodear o mesmo, iam dezenas de pessoas com coroas e lindos bouquetes, de flores naturais, oferecidos por pessoas amigas da Família — Gonçalves, Jardim e Pena.

O sobrinho da extinta, Ex.mo Sr. Luís Jardim da Pena, conduziu uma artística e rica coroa, oferta do Pessoal da Casa de Saúde—S. Lázaro de Braga.

O funeral esteve a cargo do Sr. Francisco Cordeiro e Silva, digno e considerado Armador de Vilar de Figos.

Ao nosso bom e querido Amigo, Sr. Dr. Domingos Barbosa Jardim e à numerosa Família — Gonçalves, Jardim e Pena, os que trabalham em «O Barcelense», apresentam o seu cartão de sentidos pêsames, pela morte de tão bondosa Senhora.

João da Cunha Correia

Mais um velho e leal Amigo, desaparece do convívio dos seus numerosos admiradores.

O Sr. João da Cunha Correia, que contava 73 anos de idade, era solteiro, honesto e muito digno Funcionário Judicial no Tribunal de Barcelos, onde todos os seus colegas, sempre lhe dispensavam as melhores atenções.

O Sr. João Correia foi sempre um verdadeiro Republicano, mas era amigo de todos, até de muitos Monárquicos que sempre respeitava e que com eles conversava.

Era amigo, do seu amigo, foi sempre respeitador. Cada qual, tinha as suas ideias e portanto, tudo estava de acordo, dizia ele.

Era um Democrata, verdadeiro, motivo porque no seu funeral, tomaram parte muitos elementos do Partido Socialista, de Barcelos e a chave da urna foi confiada ao ilustre Barcelense, também Republicano, dos de antes quebrar do que torcer Ex.mo Sr. António Augusto Marques de Azevedo, nosso distinto Colaborador.

Tomaram parte no funeral, as duas briosas Corporações de Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, com os seus prontos-socorros.

A seu dedicado irmão o nosso também prestável Amigo e ilustre Colaborador, Sr. Álvaro da Cunha Correia, casado com a Sr.ª D. Virgínia dos Santos Correia; D. Isolina da Cunha Correia casada com o Sr. Manuel Vieira Cardoso; D. Maria José da Cunha Correia de Oliveira, casada com o Sr. António Rodrigues de Oliveira e D. Maria Júlia da Cunha Correia, viúva do Sr. Justino Pereira Martins, de saudosa memória, apresentamos as nossas condolências.

ALDREU

UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

No passado dia 14 do mês findo, fui à feira desta cidade verificar os preços agrícolas. Estranhei e cada vez penso mais nos humildes operários, funcionários, pequenos agricultores, etc.

Na praça do mercado desta cidade, ouvi umas vozes. Pediram por «meio quarto» de feijão branco 100$00; as batatas pediam pela «arroba» entre 180$ e 190$00.

Fui informado que uma senhora, por 15 quilos de batatas que comprou, pagou 220$00.

Também me informaram que o quilo da alface está a 170$00 e cada molho de hortaliça a 17$50.

Peço resposta a quem tem o direito de responder: — Como é que estes senhores acima indicados podem viver neste país? Já não falo nem no bacalhau nem na carne... e, infelizmente, nem nas sardinhas. O reformado que há-de comer? Onde estão as tabelas de preços? Onde estão os fiscais encarregados da fiscalização das feiras? Ou será para meia dúzia deles conseguirem grandes fortunas? Se houver revolta dos necessitados de alimentação e que façam desordens, ferimentos ou mortes, quem é o responsável? Se as autoridades são sabedoras do que se passa...

Haja moral porque somos humanos.

Não venho chamar a atenção por assuntos políticos ou religiosos. Sim, todos precisamos de nos alimentar e que as mulheres não necessitem de ir para casas de doenças mentais ou cortar as suas veias de sangue para alimentar os seus filhos.

Escrevo como correspondente e cristão e para ter o prazer e a alegria de todos nós não passarmos fome, vivermos numa união de todos, grandes ou pequenos, todos termos o direito ao pão, porque somos filhos de Deus. Não é uns morrerem de bebidas alcoólicas e haver cintos especiais para esses senhores porque a barriga está grande demais e os outros apertarem as calças com uma corda ou uma verga que se encontra nas montanhas.

Haja moral e amor a Deus; Amor a Deus e ao próximo.

Albertino Ribeiro de Azevedo

Ana Veloso da Costa

Passou mais uma Primavera, esta simpática menina, no dia 19 do mês findo, e assim sua mana D. Maria de Lourdes V. da Costa, deseja-lhe que continue a festejar muitos mais anos com muita alegria.

João Epifânio

Deste nosso estimado amigo, recebemos a importância de 212$50 quantia com que fez o favor de pagar a sua assinatura referente a 1977, generosidade que muito agradecemos ao ilustre Portuense.

Festa de Anos

Fizeram anos:

DIA 29 DE MARÇO — Avelino Gomes de Sá e D. Maria Nazaré de Carvalho Pereira.

DIA 1 DE MAIO — Menina Manuela Torres Matos.

DIA 2 — D. Ana Torres Matos de Macedo Gayo e D. Maria Leonor Portela Correia Guimarães.

DIA 3 — D. Maria Manuela Pires Guedes de Almeida e D. Laura Lopes de Almeida Viana Lopes.

DIA 4 — D. Júlia Augusta Maia Matos de Almeida e Hernâni Martins da Costa Santos.

DIA 5 — João Luís Ferreira e Hermínio Luís da Costa Gomes Maia.

DIA 6 — António Donato Correia de Oliveira e a menina Lídia Maria Rodrigues Carvalho.

Fazem anos:

DIA 7 — Pedro Henrique Calheiros da Silva Moreira.

No passado dia 30, teve a sua festa de anos este nosso prezado amigo, que durante muitos anos foi empregado da Fábrica de Moagem.

— No mesmo dia, também está de parabéns sua netinha, a menina Maria de Fátima Santos Cardoso.

Que continue a fazer anos, são os nossos votos.

Armindo do Vale Enes

Depois de ter passado uma temporada junto de seus familiares, já se encontra novamente em França, este nosso amigo e assinante, a quem desejamos uma boa estadia nos seus novos trabalhos são os nossos sinceros votos.

António Ferreira Silva

Para satisfazer o pagamento de sua assinatura tivemos a gentileza deste nosso bom amigo que fez o favor de se deslocar a esta Redacção, a quem estamos muito gratos pela sua oferta.

D. Lídia Meira de Carvalho

Honrou-nos com a sua visita nesta Redacção, esta ilustre Barcelense, radicada na Póvoa de Varzim, que fez o favor de vir pagar a sua assinatura e apresentar os seus amigos cumprimentos a quem os retribuimos com um muito obrigado a sua excelência.

António Ribeiro Silva

Há dias, recebemos este nosso estimado assinante que teve a lembrança de deixar 100$00 para o pessoal, a quem estamos muito gratos e desejamos que tenha um óptimo regresso para a Alemanha.

Posto de Segurança Pública

POSTO DE BARCELOS

ACHADOS

Foi entregue na P. S. P. avultada quantia em dinheiro, pelo Sr. António Pires da Silva, de Vila-Chã — Esposende, que foi achada nesta cidade e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Se não aparecer o seu dono reverterá a favor duma Instituição de Beneficência, conforme desejo expresso pelo achador.

— No dia 18-4-77, um agente da P. S. T. achou nesta cidade determinada quantia em dinheiro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

FUNCIONAMENTO DE CAFE E SNACK-BAR

Na noite de 17-18 do passado mês, a P. S. P. multou dois comerciantes desta cidade, por funcionarem às 3 horas.

Num deles estavam muitas pessoas.

Ambos são já reincidentes nesta contravenção.

PREVENÇÃO E REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE

Agentes da P. S. P. em serviço de prevenção e repressão da criminalidade encontraram no dia 14-4-77, dia de feira semanal, um grupo de três menores em actividade de furto de porta-moedas.

São naturais e residentes em Braga, donde se deslocavam habitualmente até Barcelos em automóvel de aluguer.

O chefe do grupo, que tem 13 anos, confessou ter cometido muitos furtos desde há bastante tempo, sempre em dias de feira.

Foram apresentados a Tribunal.

LEIA
ASSINE
ANUNCIE
E DIVULGUE
«O BARCELENSE»

DESPORTO

Continuação da 4.ª página

Barcelinhos, Natação é Notícia

Tudo leva a crer que a natação em Barcelos irá ser um facto, porquanto, e por contactos havidos entre elementos afectos ao Clube Desportivo de Barcelinhos e responsável da natação na zona Norte, da Direcção Geral dos Desportos, poder-se-á vir a criar uma escola de ensino e treino da natação.

Barcelinhos, que tem já longo historial nas actividades náuticas, chegando mesmo a usufruir de destacada posição no norte do País, com alguns títulos nacionais de premeio, será, sem dúvida, a colectividade indicada para o efeito, contando ainda, nas suas fileiras, destacados elementos de reconhecido valor para o efeito.

Brevemente poderá ser informado das diligências que se irão seguir, podendo já ser dado conhecimento do programa a estabelecer.

● ● ● ● ●

FUTEBOL

Conforme já noticiámos o G. D. de Fragoso, (*gravura*) acaba de conquistar brilhantemente o título de Campeão Distrital da 2.ª divisão de Viana do Castelo na temporada de 1976/77.

Cometeu a proesa, difícil de igualar, de realizar todos os jogos da Taça da A. F. de Viana e o Campeonato, sem uma única derrota.

A Direcção, que foi reconduzida para a próxima época, já entrou em contacto com o treinador, snr. Cassiano Freitas da Conceição, e atletas, estando todos animados da melhor boa vontade em fazer boa figura na 1.ª divisão.

O correspondente deste jornal apresenta os melhores parabéns, fazendo votos para que o G. D. de Fragoso continue a brilhar na próxima época.

O G. D. DE FRAGOSO É CAMPEÃO

Atletas, Treinador e Direcção do G. D. de Fragoso

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CRÉDITO PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA

Dando continuidade a uma progressiva descentralização, que proporcione maior rapidez e comodidade na utilização dos serviços da Caixa, todos os assuntos relacionados com novos pedidos de crédito para habitação própria são tratados desde 1 de Abril nas seguintes filiais, abrangendo todos os concelhos de cada distrito:

Aveiro

Rua do Clube dos Galitos, 9 (a documentação poderá ser também entregue nas Agências de AROUCA, ÁGUEDA, ANADIA, CASTELO DE PAIVA, ESTARREJA, MURTOSA, OLIVEIRA DE AZEMEIS, OVAR, S. JOÃO DA MADEIRA, SEVER DO VOUGA e VILA DA FEIRA).

Braga

Praça da República, 17 (a documentação poderá também ser entregue nas Agências de BARCELOS, FAFE, GUIMARÃES, VILA NOVA DE FAMALICÃO e VILA VERDE).

Faro

Praça Dr. Francisco Gomes, 2 (a documentação poderá ser também entregue nas Agências de LAGOS, LOULÉ, OLHÃO, PORTIMÃO, TAVIRA e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO).

Leiria

Praça de Goa, Damão e Diu (a documentação poderá ser também entregue nas Agências de ALCOBAÇA, CALDAS DA RAINHA, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, MARINHA GRANDE, NAZARÉ e POMBAL).

Recolha de Fundos para o Instituto Português de Reumatologia

Em harmonia com a autorização concedida por Sua Ex.ª o Ministro da Administração Interna, vai a Direcção deste Instituto levar a efeito, nos dias 6, 7 e 8 do próximo mês de Maio, a Recolha de Fundos nesta cidade e outras do País, cujas receitas se destinam a tornar cada vez mais eficiente o tratamento dos doentes atacados de reumatismo e cuja afluência ao referido Instituto é cada vez maior.

Aos nossos assinantes e leitores em geral, ousamos recomendar o melhor acolhimento a esta iniciativa.

Henrique Braga

Instalações e Reparações Eléctricas e Electrodomesticos

Tudo com facilidades de pagamento

Lugar de Paço Velho
Vila F. S. Pedro—Barcelos

Ao Divino Espirito Santo
Agradece—*R. L.*

AUTO-ZENDE

DE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.DA

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 82081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FIAT	128 2/portas	1975
MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
RENAULT	R 5	1974
DATSUN	Caixa Aberta	1972
AUSTIN mine	1000 mista	1971
OPEL MANTA	1600S	1971
MERCEDES BENZ	220 Diesel	1971
FIAT	128 4/portas	1970
B. M. W.	1600	1970
OPEL 1700	Record caixa fech.	1969
HONDA—S	800 Coupé	1968
PEUGEOT	404 Disel	1967
AUSTIN Cambridg.	Diesel	1967
AUSTIN «	»	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Solene Baptizado

No dia 30 de Abril, foi solenemente baptizada na igreja Paroquial de Arcozelo, pelo muito digno Pároco, Snr. Padre José Seara, o robusto e simpático menino, André Simas, filho da Snr.ª D. Teresa Maria Dias Ferreira Campos e do nosso amigo, Snr. José Simas Costa Reis.

Serviram de padrinhos, seus Avós maternos, o nosso também prestimoso e bom amigo, Snr. Arlindo Ferreira Campos, grande industrial, barcelense, e sua gentil esposa Snr.ª D. Cidália Ferreira Dias Campos.

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3424, de 30-4-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

N. º 500A/50.

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, na Acção Especial de Arbitramento — Divisão de Coisa Comum — pendente na 1.ª Secção, requerida por MANUEL JOSÉ FERREIRA DE MACEDO, viuvo, agricultor, residente na freguesia de Lama, desta comarca, contra MANUEL FERREIRA DA COSTA, solteiro, maior, residente em parte incerta de França, com última residência conhecida no lugar de Carqueijeiro, freguesia de Lama, e Outros, é este rêu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, se proceder à adjudicação ou à venda do prédio objecto da acção, seguindo-se os demais termos do artigo 1060.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Barcelos, 26—Abril—1977

O Juiz de Direito,
as) *Luciano Cruz*

O escrivão de direito,
as) — *Óscar Augusto Marinho*

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig · Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Ramos Pinto

TEM BONS VINHOS

DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45—Braga Telef. 23521

Apartamento Novo

ALUGA-SE

Falar Avelino M. Gonçalves
Telef. 82343

Vende-se

CORTINA 1300 em estado novo.
Para informações, pelo Telefone 89112 Apúlia

FERNANDO ANDRADE

CIRURGIA GERAL E VASCULAR

Consultas às 3.ª e 4.ª feiras (das 15 h. às 20 h.)

EDIFÍCIO AMPALA
Avenida da Estação — BARCELOS

Seja Assinante de O BARCELENSE

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado
A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo
Oliveira

Segunda-feira
Antero de Faria

PELO PAIS FORA

- Com as comemorações do 25 de Abril, gastaram-se apenas uns 15 mil contos.
- No concelho de Ourique, descobriram-se duas sepulturas romanas, com ossadas em bom estado de conservação.
- Iniciaram-se, em Guimarães, as comemorações do Cinquentenário do Congresso Eucarístico, que ali se realizou, com extraordinário esplendor, de 7 a 12 de Junho de 1927.
- O Brigadeiro Pires Veloso retomou o comando efectivo da Região Militar do Norte, de que estivera afastado por desastre de aviação.
- A Conferência Episcopal, após a Assembleia Plenária, realizada em Fátima, publicou um notável e oportuno Comunicado.
- Em 1976, importámos cerca de seis milhões de toneladas de petróleo, o que representa um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior.
- A RTP continua a atacar despudoradamente a religião e a insultar, assim, a esmagadora maioria da população portuguesa, que é, de algum modo, religiosa.
- Têm sido detectados grandes navios soviéticos a pescar sardinha em águas territoriais portuguesas.
- Estão a participar na Volta à Espanha os populares ciclistas portugueses Fernando Mendes e Joaquim Agostinho.

CORREIO AO SÁBADO

(Continuação da pág. 1)

salário... o que não se verifica com o pessoal do Correio, já auferindo o 13.º mês, 1 mês de férias, feriados e abono de família.

Portanto, isto deveria concorrer, e bem, para essa alta compreensão, a qual julgamos, de todo o nosso íntimo, que devia ser efectuada, a todos os títulos, sem qualquer exigência monetária, beneficiando com isso, a actual situação económica que atravessa o nosso bem querido País.

Oxalá este meu sentido eco, bem justificado, encontre o êxito que, aqui profundamente formulamos.

AUSTERIDADE...

(Continuação da primeira página)

Quantos verdadeiros democratas já foram vítimas das suas rectas intenções! Quantos patriotas continuam a afirmar: *Não era isto que queríamos nem tão pouco merecíamos* Assim se consumou a mais ignóbil traição à Pátria. Contas feitas e prova dos nove tirada, triste é dizê-lo: de Democracia nada existe e dificilmente a encontraremos. Austeridade, sinónimo de imposição, sacrifício e futuro duvidoso. Austeridade igual à ditadura da fome, inversão da ordem em anarquia, o trabalho em greve e a abundância em penúria. Negra austeridade, reminiscência duma fatídica infiltração de mercenários, a soldo de responsáveis agitadores, que puseram o mundo em pé de guerra, cuja última vítima é o Zaire.

Acorda Portugal! — Acorda Europa! — Acorda Mundo livre!

Austeridade também é especulação e nunca, como hoje, tivemos um Estado que tanto especulasse. Que o diga o negro cabaz das compras, obra vergonhosa e desestabilizada, ceifeira de triste realidade, a cortar os voos duma melhor vida de quantos trabalham para termos uma Pátria livre e verdeiramente democrática. Triste balão, sem rumo definido. E o nosso Povo já não tem confiança. De mal a pior caminhemos e, do leste, ruinosos ventos se avizinham.

É caso para perguntarmos: Que mal fizemos para que, por semelhante peste, fôssemos invadidos?

Ruinosa praga de gafanhotos há a combater, se não quisermos ficar sem uma gota de sangue.

Austeridade, peste e praga de gafanhotos. Acorda Portugal e acorda Mundo livre! É bom repetir as palavras de Galvão de Melo: *A vitória do inimigo tem sido alcançada com o medo e cobardia da outra parte em luta.*

ESCUTISMO

Decorreram, em ambiente de franca camaradagem e espírito escutista, as cerimónias realizadas nesta cidade, em 23 e 24 de Abril, em honra de S. Jorge, Patrono Universal da Escutismo. Para isso, muito concorreu o esforço desenvolvido pela Junta do Núcleo de Barcelos com a colaboração dos Agrupamentos do nosso concelho.

No sábado, dia 23, organizaram-se cinco formaturas, que fizeram as suas entradas na cidade pelas cinco estradas principais, desfilando, pelas 17 horas, através das nossas ruas, em direcção à sede local, onde foi hasteada a Bandeira de S. Jorge.

Depois, cada representação dispersou-se pelos dois acampamentos, que se levantaram nas Matas do Snr. José de Beça e Meneses e da Quinta do Galo, esta última em Barcelinhos.

No dia 24, as actividades começaram com o Grande Jogo, que consistia na visita de estudo, aos monumentos da nossa terra, que movimentou algumas centenas de Escuteiros, Lobitos e Guias de Portugal, seguindo-se o desfile de todos os elementos presentes, em direcção à Quinta do Galo, em La Salle, onde teve lugar pelas 12, horas, a Missa Campal, celebrada pelo Rev.º Snr. Padre António Belo, Assistente do Agrupamento de Barcelos, com a colaboração amiga do Rev.º Snr. Padre Henrique Ferreira, do Agrupamento de Galegos S. Martinho.

No final da celebração, houve a renovação da promessa e uma alocução sobre S. Jorge, proferida pelo Chefe Ilídio Eurico Gomes Ramos.

Da parte de tarde, realizaram-se competições desportivas de Atletismo, Voleibol e Basquetebol entre Escuteiros. Os Grupos de Barcelinhos e Barcelos ficaram ali acampados, até ao dia 25 de Abril.

Águia da Franqueira

Barcelos viveu intensamente as suas Festas das Cruzes

(Continuação da pág. 1)

e estímulo às nossas aldeias, que cada vez se motram menos dispostas a serem só elas a fazer as festas dos outros.

Festival de Variedades — Teve notável assistência este espectáculo, realizado, à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo. Amália Rodrigues, o cartaz n.º 1 e garantia segura de pleno êxito, com um elenco de consagrados artistas, como Maria de Lourdes, Manuel Sanches, Manuela Gaia, Fernando Venâncio e o Conjunto Musical Portuense, proporcionaram momentos, horas mesmo, de verdadeira delícia.

Fogo preso e do ar — A fechar e como condigo remate deste primeiro dia, uma grandiosa sessão de fogo preso e do ar foi presenciada por autêntica multidão, que se aglomerava junto e nas imediações da Esplanada do Turismo.

2.º dia — Domingo e Dia do Trabalho — Nos terrenos da Quinta do Aparício, realizou-se, por iniciativa do Oquei Clube de Barcelos, uma importante prova de Motocrosse. Muitos e notáveis concorrentes nela participaram, assistindo milhares de apaixonados por esta espécie de desporto.

No Pavilhão Gimnodesportivo, teve lugar o Festival Folclórico. O vasto recinto estava completamente cheio de pessoas das mais variadas condições sociais que não regateiaram entusiásticos aplausos a todos os ranchos participantes, tanto nacionais como estrangeiros.

Fogo aquático — Terminou em beleza este dia das Festas. A interessantíssima sessão de fogo aquático e do ar, realizada no Rio Cávado, foi um deslumbramento para os muitos milhares de forasteiros que, apesar do frio que se fazia sentir, não quiseram perdê-la, retirando visivelmente satisfeitos, apenas pesarosos por faltarem, este ano, os milhares de tigelinhas que, em anos anteriores, davam às margens do rio uma visão de sonho.

3.º dia — Segunda Feira — Este dia foi preenchido, principalmente, com actividades desportivas: *uma prova de atletismo*, em estrada, modalidade tanto ao gosto da população barcelense, com ricas tradições no nosso meio, reuniu elevado número de praticantes, vibrantemente aplaudidos por muitos adeptos, postados ao longo do percurso e no ponto de chegada.

Judo — Como este desporto tem tido grande desenvolvimento na nossa cidade, não é de estranhar o interesse de que foi rodeado e o público que se viu no Pavilhão. Aliás, é bem conhecido, mesmo para lá da nossa terra, a actividade a que, com grande mérito, se tem devotado o Judo Clube de Barcelos, que tomou a seu cargo realizar a bela demonstração, com os seus filiados.

(Continua no próximo número)

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

preendido; e, por vezes, mais ainda: seja tão esquecido, como já, várias vezes, o afirmámos, em reuniões das câmaras do concelho, que, sempre que a cidade precise das aldeias, seja por elas tão bem recebida e, quando as aldeias batem à porta da cidade, seja tão esquecidas.

Já o temos dito e repetimos: se Portugal não é só Lisboa, Barcelos não é só a Sede do Concelho.

Se a Cidade é a sala de visitas do concelho e precisa de estar bem adornada com os seus jardins, as Aldeias compõem os restantes cómodos que precisam de ter aquilo de que tanto carecem, que são os seus caminhos, as suas escolas, as suas fontes dignas, a sua iluminação, etc. etc..

Mas, se de tudo isto está o nosso concelho tão pobre, em estradas, então, é uma verdadeira desgraça. Conhecemos freguesias com populações tão isoladas, que o médico só pode fazer uma visita, a pé e com dificuldade, e um doente só pode ser conduzido em padiolas e em ombros, como um cadáver.

Pois o nosso Povo que tanto trabalha e tão solícito é, era digno de melhor sorte.

Que os responsáveis não se lembrem só das Aldeias quando precisam do serviço do seu Povo, mas procurem dar-lhes um nível de vida à altura do seu merecimento e dos tempos que atravessamos, porque há aldeias que ainda vivem uma vida igual ao século XVIII ou XIX; e o nosso povo trabalhador é merecedor de melhor sorte e melhor vida.

Os trabalhadores não são esses que se apregoam, são, sim, estes que se concretizam, os que se viram no Cortejo.

Os quadros que vimos representados no Cortejo, são bem a síntese da vida dura que leva o nosso povo rural; mas são também a demonstração inteligente e curiosa que a nossa gente idealiza, sem, para tanto, ter ido à Escola das Belas Artes, que, por vezes, os que por lá passam não são capazes de tanto fazer, como muitos dos nossos, ainda analfabetos.

O nosso Povo é completo: é trabalhador, é idealizador e realizador. Porque há quem mande fazer, mas não faça porque não sabe, mas a nossa gente idealiza e realiza; assim se concretiza e completa.

Oxalá o Cortejo tenha servido para alertar a nossa Edilidade, para que Ela leve a todo o concelho aquilo de que carece a sua gente.

AGITAÇÃO

Não acredites obter felicidade se viver em correrias, sempre olhando o relógio, atrás do escudo *mas crê: podes viver melhor encarando os reversos como tempestades em copos de água.*

Agostinho Caramelo

Por esse mundo além

- Em Manila, foi morta à machadada uma família e de oito pessoas.
- Soldados cubanos foram vistos, pela primeira vez, nas ruas das duas maiores cidades da Líbia — Trípoli e Benghazi.
- A Congregação do Culto Divino voltou a referir-se a certos abusos em matéria litúrgica, entre os quais as mudanças espontâneas e não aprovadas de orações e ritos e a recitação pela assembleia, em conjunto com o celebrante, do «Por Cristo, com Cristo, em Cristo...», no final da Oração Eucarística.
- Na Baviera, a educação sexual, também decantada já entre nós, deu os seguintes resultados, no começo do ano escolar 73-74: esperavam bebé 49 alunas da Primária, 150 da Secundária e 2.000 das Escolas Profissionais.
- As medidas anunciadas pelo gabinete do primeiro-ministro francês, Raymond Barre, em relação aos imigrantes, podem afectar desfavoravelmente milhares de trabalhadores portugueses.
- A partir de agora, qualquer sindicato espanhol pode ser legalizado, para o que basta apresentar os seus estatutos ao Governo.

O Barcelense Desportivo

Cumprir a obrigação foi o lema da deslocação a Lamas

LAMAS, 2 — GIL VICENTE, 1

A 28.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, não alterou a classificação dos gilistas, que, não obstante sofrer a segunda derrota na repetida deslocação que tiveram no passado sábado a Lamas da Feira, onde perderam pela tangente, continua em 6.º lugar da tabela classificativa, com 28 pontos.

Foi um desafio de características sepousantes, realizado pelos gilistas numa demonstração — embora plena de desportivismo, — retratada pelo preceito de poupar energias, que lhes serão necessárias para o grande e histórico jogo Gil Vicente Sporting de Braga, das meias finais da Taça de Portugal.

O intervalo chegou com os gilistas a perderem por 2 a zero, golos sofridos aos 3 e 20 minutos.

No reatamento, os barcelenses criaram, logo desde início, situações do seu inconformismo, na qual Fernandes perdeu oportunidade soberana de marcar mas, posteriormente, essa oportunidade chegou com o golo do Dr. Albino, aos 73 minutos.

Desafio com dois comandantes: na 1.ª parte os lamacenses, depois os barcelenses, num testemunho evidente do seu valor.

Gil Vicente — Régua

AMANHÃ — Domingo vem a Barcelos o Régua, que, não obstante ocupar o 10 lugar da tabela classificativa, tem 27 pontos, menos um que o Gil Vicente. Adivinham-se as pretensões dos visitantes, mas convém recordar que os barcelenses sofreram na 1.ª volta no seu campo o desgosto duma arbitragem cheia de incorrecções e caseirismo deplorável, que deu motivo a inconveniências que ali sofremos.

TAÇA DE PORTUGAL

Meias-Finais

Gil Vicente, 0 — Sporting de Braga, 0

Dois fortes desejos de vitória que não se concretizaram na passada 4.ª feira, no Campo Adelino Ribeiro Novo, não obstante o empenho da luta que, mesmo com o prolongamento não foi capaz de ditar o vencedor, que, quanto nós esteve por um triz à mercê dos barcelenses.

A arbitragem do Snr. Leitão Soares, de Leiria foi muitas vezes injusta, mas só para os gilistas, como a confirma a expulsão de Rucas aos 80 minutos.

A chuva foi o maior adversário para os dois contendores e por isso terão de se encontrar novamente desta vez em Braga, para saber qual dos dois será adversário do F. Club do Porto na final *da Taça de Portugal.*

● ● ● ●

NATAÇÃO

Gil Vicente F. Club

Considerando o seu corpo directivo que a época de futebol está prestes a terminar, outra actividade entrará em acção, — a natação. É criada a Secção de Natação já com monitor especializado e competente, cujas inscrições já se encontram abertas para ambos os sexos, exito que se advinha e que agouramos ao popular Club Barcelense.

Ler mais Desporto na pag. 2 e 3